

Aprende a sair de tuas preocupações para entender as esperanças alheias e mitigá-las, quanto puderes.

Então estarás servindo na missão dos anjos, encontrando a própria felicidade, porquanto, ao lado de cada criatura a quem te decidas a entregar migalha de socorro, serás uma luminosa parcela da presença de Deus.

Mãos
Pequenas
Mãos
Pequenas
Mãos
Pequenas

Quando afagues teu filhinho no aconchego doméstico, não te esqueças das mãozinhas anônimas, esquecidas no desamparo ...

Flores rodopiando na ventania, assemelham-se a estrelas perdidas na tempestade.

É todo um mar de sofrimento e angústia que te rodeia...

Apura a visão para que o aflitivo painel te não passe despercebido.

Mãos pequeninas de várias cores a se debaterem nas sombras...

Chegaram à Terra como doces promessas de alegria e lutam por sobreviver à procura do bem.

Pelo amor à criancinha que te inspira a beleza do lar, acende o lume da bondade e não recuses socorro aos braços minúsculos que te acenam da onda revolta, suplicando piedade e carinho.

Auxilia esses lírios humanos a se desvencilharem do lodo das trevas para que se desenvolvam ao hálito da luz.

Dizes que a vida pede amor e esperas um mundo melhor...

Não negues, assim, a tua migalha de ternura aos anjos que choram no temporal.

Recolhe as mãozinhas enregeladas no frio do desencanto e, ao calor de tua abnegação, ajuda-as a renascer para a existência, a fim de que possam esculturar o teu sonho de perfeição e grandeza, no esplendor do amanhã...

Descerra as portas do coração aos filhinhos do berço torturado e protege-os confiante.

Recorda que, um dia, duas mãos pequeninas, relegadas ao abandono

*numa estrebaria singela, eram as
mãos de Jesus, o Rei Divino, que, ain-
da hoje, são o nosso refúgio de paz e
a esperança do mundo inteiro...*

João
de Luz de
Toque de
Luz Toque
Luz, T